

ANPOC, INIAV E IPBEJA APRESENTAM

6ª EDIÇÃO

# FORMAÇÃO TÉCNICA

## PRODUÇÃO DE CEREAIS DE OUTONO/INVERNO



2022-2023

INSCRIÇÕES ABERTAS

GERAL@ANPOC.PT | 266 708 435 | 968 495 699

UNIÃO EUROPEIA  
Fundo Europeu Agrícola  
de Desenvolvimento Rural  
A Europa Investe nas Zonas Rurais



PORTUGAL  
2020

PROGRAMA DE  
DESENVOLVIMENTO  
RURAL 2014-2020



**ANPOC**  
Proteções Colegias e Cereais

**iniav**  
Instituto Nacional de  
Investigação Agrária e  
Veterinária, I.P.

**IPBeja**  
INSTITUTO POLITÉCNICO  
DE BEJA

# FORMAÇÃO TÉCNICA PARA A PRODUÇÃO DE CEREAIS DE OUTONO/INVERNO

## FORMAÇÃO PRÁTICA EM CONTEXTO DE CAMPO FOCADA NA SUSTENTABILIDADE ECONÓMICA

Otimização dos fatores de produção ao longo das diferentes fases vegetativas dos cereais, em função do potencial das parcelas.



### PARA QUEM

Agricultores, técnicos de organizações de produtores, alunos da área agronómica e técnicos de empresas do setor agroindustrial.

### ONDE & QUANDO

Ribatejo, Alto e Baixo Alentejo, em explorações agrícolas selecionadas. As componentes teóricas terão lugar nas instalações do INIAV Elvas ou IPBeja. De outubro a julho.

### DURAÇÃO & CUSTO

6 / 7 dias completos intercalados ao longo da campanha agrícola + 1 visita opcional ao Arvalis, em França.

Cerca de 400€, incluindo conteúdos, refeições e materiais gerais.





Eficiência técnica e económica  
na cultura dos cereais

# CALENDÁRIO

## Sessão 1 sala

Início da campanha  
1ª quinzena de  
novembro

1. Enquadramento dos Cereais na Europa e no Mundo.
2. Conta de cultura.
3. Importância das rotações e precedentes culturais.
4. Sistemas agrícolas em condições mediterrânicas.
5. Fenologia e componentes da produção.
6. Escolha da variedade, data e densidade de sementeira.

## Sessão 2 sala + campo

Sementeira  
1ª quinzena de  
dezembro

1. Trabalho do solo – preparação da sementeira.
2. Fertilização dos cereais de Outono/Inverno.
3. Controlo de infestantes.
4. Necessidades hídricas dos cereais – em parceria com o COTR.
5. Agricultura de precisão – preparação da campanha.

## Sessão 3 campo

Pleno afilhamento  
2ª quinzena de  
janeiro

1. Análise do perfil de solo. Interpretação das análises físico-químicas das parcelas – em parceria com UÉvora.
2. Adubação de cobertura – em parceria com ADP Fertilizantes.
3. Identificação e contagem de infestantes.
4. Cálculo da população emergida e potencial.
5. Monitorização da dinâmica da água no solo e gestão da rega com base em sondas capacitivas instaladas em cada parcela – em parceria com Hidrosoph e Terra Pro.

## Sessão 4 campo

Espiga a 1 cm (1º nó)  
2ª quinzena de  
fevereiro

1. Fenologia com observação da espiga a 1 cm (estádio onde se define uma parte determinante do potencial produtivo da cultura).
2. Diagnóstico de doenças e pragas.
3. Meteorologia - em parceria com o IPMA
4. Monitorização da dinâmica da água no solo e gestão da rega.
5. Calibração de pulverizadores – em parceria com Bayer Crop Science, LusoSem e Syngenta.

**Sessão 5  
campo**

**Emborrachamento  
Fim de março / início  
de abril**

1. Metodologia e cálculo da estimativa da produção da parcela.
2. Contagem de componentes da produção.
3. Adubação de cobertura.
4. Monitorização da dinâmica da água no solo e gestão da rega.
5. Diagnóstico de doenças e pragas.

**Sessão 6  
campo**

**Enchimento do grão  
1ª quinzena de  
março**

1. Re-estimativa da produção da parcela – contagem de espigas e espiguetas.
2. Adubação de cobertura.
3. Monitorização da dinâmica da água no solo e gestão da rega.
4. Diagnóstico de doenças e pragas.
5. Qualidade tecnológica do grão.

**Sessão 7  
campo**

**Visita Arvalis -  
França  
1ª quinzena de junho**

1. Viagem opcional a França organizada com a colaboração do Arvalis.
2. Visita a explorações de cereais e participação numa feira técnica de cereais.

**Sessão 8  
sala**

**Após a colheita  
2ª quinzena de julho**

1. Clima do ano agrícola nas parcelas seguidas e cenários climáticos futuros - IPMA.
2. Balanço do ano agrícola na ótica da agricultura de precisão - Terra Pro e Hidrosoph.
3. Produtividade e qualidade tecnológica do grão de cada parcela.
4. Produção real versus estimativa realizada ao longo da Formação.
5. Itinerários técnicos e contas de culturas das parcelas seguidas.
6. Apresentação e discussão de outras contas de cultura.



**Identificação das fases fenológicas ao longo do ano agrícola & Determinação dos componentes da produção, relacionando diferentes aspetos do itinerário técnico.**

**INSCRIÇÕES**

**GERAL@ANPOC.PT | 266 708 435 | 968 495 699**

UMA ORGANIZAÇÃO:



COM FINANCIAMENTO:

